

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Produquímica Indústria e Comércio S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Produquímica Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Produquímica Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Produquímica Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013			2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.109	202.592	128.591	238.797	Fornecedores		36.370	38.137	37.095	39.080
Títulos e valores mobiliários	4.1	110.969	20.095	158.291	69.196	Empréstimos e financiamentos	12	187.979	193.226	190.547	195.358
Contas a receber de clientes	5	121.454	61.337	127.485	64.204	Debêntures	13	88.638	8.562	88.638	8.562
Estoques	6	136.497	125.164	139.088	127.121	Impostos e contribuições sociais a recolher	15	5.071	4.824	6.017	5.401
Impostos a recuperar	7	29.423	8.224	30.017	9.251	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	78	76
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.323	6.771	6.515	7.036	Impostos parcelados a recolher	16	-	734	-	1.563
Despesas antecipadas		9.090	15.077	9.468	14.195	Salários e encargos sociais		11.768	10.394	12.237	10.771
Outras contas a receber		1.066	450	1.119	524	Adiantamentos de clientes		2.484	2.065	2.486	2.076
Dividendos a receber	18	4.000	-	4.000	-	Contas a pagar - partes relacionadas	18	10.000	7.700	10.000	7.700
<b>Ativo circulante</b>		<b>492.931</b>	<b>439.710</b>	<b>604.574</b>	<b>530.324</b>	Arrendamento mercantil financeiro a pagar	19	2.414	2.225	2.414	2.225
<b>Ativo não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Contas a receber de clientes	5	599	16	599	16	Dividendos a pagar	22 (c)	470	470	470	470
Contas a receber - partes relacionadas	18	7.413	4.013	5.031	4.005	Outras contas a pagar	20	32.873	30.787	32.914	30.916
Impostos a recuperar	7	7.924	24.127	11.719	28.246	<b>Total passivo circulante</b>		<b>378.067</b>	<b>299.124</b>	<b>382.896</b>	<b>304.198</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (b)	58.959	48.373	62.605	52.730	<b>Passivo não circulante</b>					
Depósitos judiciais e outras contas a receber		521	457	1.382	1.278	Empréstimos e financiamentos	12	236.177	218.368	237.974	221.962
		<b>75.416</b>	<b>76.986</b>	<b>81.336</b>	<b>86.275</b>	Debêntures	13	315.955	297.987	315.955	297.987
Investimentos	9	196.775	180.152	18.442	22.779	Impostos e contribuições sociais a recolher	15	-	-	1.825	1.624
Imobilizado	10	389.388	363.373	421.860	396.908	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (c)	-	-	8.943	5.851
Intangível	11	5.211	6.040	51.298	52.057	Provisão para contingências	17	8.856	9.125	9.251	9.217
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>666.790</b>	<b>626.551</b>	<b>572.936</b>	<b>558.019</b>	Impostos parcelados a recolher	16	-	4.039	-	9.886
<b>Total ativo</b>		<b>1.159.721</b>	<b>1.066.261</b>	<b>1.177.510</b>	<b>1.088.343</b>	Arrendamento mercantil financeiro a pagar	19	19.524	19.631	19.524	19.631
						Outras contas a pagar	20	3.948	2.250	3.948	2.250
						<b>Total passivo não circulante</b>		<b>584.460</b>	<b>551.400</b>	<b>597.420</b>	<b>568.408</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	22 (a)	128.597	128.597	128.597	128.597
						Reservas de lucros	22 (b)	4.246	4.246	4.246	4.246
						Ajustes de avaliação patrimonial	22 (e)	88.203	81.722	88.203	81.722
						Prejuízos acumulados		(23.852)	-	(23.852)	-
						Lucros retidos	22 (g)	-	1.172	-	1.172
						<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>197.194</b>	<b>215.737</b>	<b>197.194</b>	<b>215.737</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.159.721</b>	<b>1.066.261</b>	<b>1.177.510</b>	<b>1.088.343</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações de resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas	23	814.461	832.955	841.021	855.115
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	<u>(627.690)</u>	<u>(646.721)</u>	<u>(645.954)</u>	<u>(661.436)</u>
Lucro bruto		186.771	186.234	195.067	193.679
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(32.420)	(33.253)	(33.448)	(33.858)
Despesas de vendas	24	(69.194)	(61.978)	(70.872)	(63.479)
Resultado da equivalência patrimonial	9	9.307	10.887	2.664	3.193
Outras receitas operacionais		<u>842</u>	<u>49</u>	<u>398</u>	<u>1.056</u>
Lucro antes do resultado financeiro		95.306	101.939	93.809	100.591
Receitas financeiras	26	28.015	11.233	43.954	21.908
Despesas financeiras	26	(90.508)	(60.257)	(102.652)	(67.260)
Despesas de variação cambial, líquidas	26	<u>(76.605)</u>	<u>(54.350)</u>	<u>(76.863)</u>	<u>(54.065)</u>
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(43.792)	(1.435)	(41.752)	1.174
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8 (a)	-	(2.864)	(1.467)	(3.874)
Diferido	8 (a)	<u>16.450</u>	<u>8.019</u>	<u>15.877</u>	<u>6.420</u>
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício		<u><b>(27.342)</b></u>	<u><b>3.720</b></u>	<u><b>(27.342)</b></u>	<u><b>3.720</b></u>
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação	22 (f)	<u>(0,58)</u>	<u>0,08</u>	<u>(0,58)</u>	<u>0,08</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	<u>(27.342)</u>	<u>3.720</u>	<u>(27.342)</u>	<u>3.720</u>
Ganhos na conversão de balanço	8.799	7.501	8.799	7.501
Total do resultado abrangente para o exercício	<u><b>(18.543)</b></u>	<u><b>11.221</b></u>	<u><b>(18.543)</b></u>	<u><b>11.221</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Produquímica Indústria e Comércio S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						Lucros retidos	Total patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados		
Saldo em 01 de janeiro de 2013	106.976	4.146	-	53.411	76.672	(36.219)	-	204.986
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.720	-	3.720
Aborção de prejuízos acumulados através da redução de capital	(31.790)	-	-	-	-	31.790	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	4.147	-	-	-	(4.147)	-	-
Reserva legal	-	-	99	-	-	(99)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(470)	-	(470)
Lucros retidos	-	-	-	-	-	(1.172)	1.172	-
Aborção de prejuízos acumulados através da reserva de incentivos fiscais	-	(4.146)	-	-	-	4.146	-	-
Capitalização de reserva especial de ágio	53.411	-	-	(53.411)	-	-	-	-
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	-	-	(2.451)	2.451	-	-
Ganhos na conversão de balanço	-	-	-	-	7.501	-	-	7.501
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>128.597</u>	<u>4.147</u>	<u>99</u>	<u>-</u>	<u>81.722</u>	<u>-</u>	<u>1.172</u>	<u>215.737</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(27.342)	-	(27.342)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	-	1.172	(1.172)	-
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	-	-	(2.318)	2.318	-	-
Ganhos na conversão de balanço	-	-	-	-	8.799	-	-	8.799
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>128.597</u>	<u>4.147</u>	<u>99</u>	<u>-</u>	<u>88.203</u>	<u>(23.852)</u>	<u>-</u>	<u>197.194</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Produquímica Indústria e Comércio S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
(Prejuízo)/Lucro líquido	(27.342)	3.720	(27.342)	3.720
Ajustes para reconciliar o resultado para o caixa líquido das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.608	18.439	29.668	20.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.122	3.273	1.956	3.250
Juros, ganhos e perdas cambiais, líquidos	113.635	98.707	111.802	97.231
Provisão para contingências	363	2.822	666	1.992
Resultado da equivalência patrimonial	(9.307)	(10.887)	(2.664)	(3.193)
Passivos atuariais	(155)	389	(155)	389
Ganhos de impostos a recuperar	-	(741)	-	(741)
Provisões de contas a pagar	1.467	6.032	1.585	6.611
(Ganhos) ou perdas na alienação de imobilizado	95	(131)	95	(219)
Provisão para passivo ambiental	62	49	62	49
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.450)	(8.020)	(15.877)	(6.420)
Efeito do ajuste a valor presente - clientes	776	(144)	712	(127)
(Reversão) provisão para obsolescência dos estoques	(309)	1.502	(329)	1.583
Ganhos na conversão de balanço	-	-	8.799	7.501
Provisão para perdas de adiantamentos	-	500	-	500
Provisão (reversão) para perdas imobilizado	20	(33)	20	(33)
	<u>92.585</u>	<u>115.477</u>	<u>108.998</u>	<u>132.306</u>
Decréscimos/(acrécimos) em ativos e passivos:				
Estoques	(11.023)	(11.330)	(11.638)	(11.554)
Contas a receber	(63.598)	23.600	(66.532)	27.669
Partes relacionadas	1.379	2.695	1.275	2.730
Outros ativos	5.258	(312)	3.978	(2.280)
Impostos a pagar / recuperar, líquidos	(3.171)	(17.769)	(759)	(17.279)
Fornecedores	(3.935)	(9.960)	(4.342)	(10.092)
Dividendos recebidos	3.000	2.000	3.000	2.000
Outros passivos	106	(4.519)	(2.888)	(6.022)
Imposto de renda e contribuição social, pagos	-	(67)	(974)	(966)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>20.601</u>	<u>99.815</u>	<u>30.118</u>	<u>116.512</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	(86.502)	(20.000)	(80.405)	(66.723)
Ativo imobilizado e intangível	(56.683)	(109.731)	(57.750)	(111.598)
Recebimento por venda de ativo imobilizado	28	207	29	470
Aumento de capital PDQ Investments	(5.517)	-	-	-
Aquisição da PDQ Investments Ltd.	-	(46.575)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(148.674)</u>	<u>(176.099)</u>	<u>(138.126)</u>	<u>(177.851)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com terceiros				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	232.707	207.811	244.469	209.670
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(165.457)	(128.217)	(178.579)	(132.956)
Juros bancários, pagos	(67.660)	(41.377)	(68.088)	(42.030)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>(410)</u>	<u>38.217</u>	<u>(2.198)</u>	<u>34.684</u>
Diminuição líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(128.483)</u>	<u>(38.067)</u>	<u>(110.206)</u>	<u>(26.655)</u>
Varição em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	202.592	240.659	238.797	265.452
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>74.109</u>	<u>202.592</u>	<u>128.591</u>	<u>238.797</u>
	<u>(128.483)</u>	<u>(38.067)</u>	<u>(110.206)</u>	<u>(26.655)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Produquímica Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), sociedade anônima, com sede em São Paulo (SP), Brasil, foi fundada em 1965. A Companhia através das suas subsidiárias e entidade controlada em conjunto está focada nos seguintes segmentos de negócios: (i) Suplementos nutricionais essenciais para produtividade agrícola e (ii) Soluções químicas.

Nossos produtos agrícolas aumentam a produtividade para os agricultores, satisfazendo as necessidades nutricionais essenciais às culturas. A Companhia vende uma ampla gama de nutrientes que são vitais para alcançar o melhor desenvolvimento e saúde das plantas.

Nossos produtos do negócio soluções químicas são utilizados pela indústria de tratamento de água e para uso em outros processos industriais. Os clientes da Companhia são empresas estaduais e municipais, empresas de tratamento de resíduos e empresas de manufatura que tratam seus efluentes. Além de tratamento de água, os clientes da Companhia estão em uma ampla gama de indústrias que estão concentradas na exploração e produção de petróleo e gás, papel e celulose, produção de etanol e da indústria de mineração.

A Companhia e suas subsidiárias operam em nove unidades localizadas em: duas fábricas em Jacareí - SP, duas fábricas em Suzano - SP, São José dos Campos - SP, Mauá - SP, Cubatão - SP, Igarassu - PE e Maceió - AL.

A controlada PDQ Investments Ltd. constituída em Bermudas tem como objetivo investimentos e transações financeiras.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas**

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP.

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de Março de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos (caixa e equivalentes de caixa e derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, as provisões para perdas nos estoques de obsolescência e giro lento, avaliação de ágio e outros ativos intangíveis, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações; avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; avaliação para reconhecimento de impostos de renda diferido ativo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para provisões de contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas periodicamente, em um prazo não superior a um ano.

## **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

### **a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, e todos os valores estão arredondados ao milhar, a menos que seja indicado de outra forma. A moeda funcional da Companhia é o Real.

### **b. Transações e saldos**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa de variações cambiais.

## **2.3 Ativos financeiros**

### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor.

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras, na forma de CDBs, com prazo de resgate inferior a 90 dias da data da demonstração financeira.

**b. *Títulos e valores mobiliários***

Inclui investimentos de longo prazo com maturidade acima de 90 dias. Veja mais detalhes na nota explicativa 4.1

**c. *Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes não denominados em Reais são convertidas com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços. A provisão para riscos de crédito é calculada com base na análise de riscos das faturas vencidas, que considera o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias e a avaliação dos consultores jurídicos, que providenciam informações atualizadas sobre clientes específicos que Companhia está efetuando cobrança judicial.

Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas na Nota 5.

**d. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

A Companhia avalia, a cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (uma perda incorrida) e se essa perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.

Evidências de perda de valor recuperável podem incluir: indicações de que o cliente ou um conjunto de clientes está em dificuldades financeiras, ou inadimplência dos pagamentos de principal ou juros; a probabilidade que vai abrir falência, ou outra forma de reorganização financeira; ou quando dados percebíveis indicam que há uma diminuição mensurável de fluxos de caixa futuros estimados, tais como alterações em atrasos ou condições econômicas que possuem correlação com inadimplência.

## **2.4 Estoques**

Os estoques são registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

Os custos incorridos para levar cada produto a sua atual localização e condições são contabilizados da seguinte forma:

### ***Matéria-prima***

- Pelo custo médio de aquisição.

### ***Produtos acabados ou produtos em processo***

- Incluem os custos de matéria-prima, mão-de-obra, gastos gerais de fabricação e fretes;

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição.

As provisões para perdas nos estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## **2.5 Imobilizado**

Bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por “impairment” acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui:

- o custo de materiais e mão-de-obra direta;
- quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida pela Administração;
- quando a Companhia tem a obrigação de retirar o ativo ou restaurar o local, uma provisão dos custos de desmobilização e remoção dos bens e restauração do local em que eles estão localizados é constituída; e
- custos de empréstimos capitalizados.

O software comprado que integra um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do ativo imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) no ativo imobilizado.

Qualquer ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do item) é reconhecido no resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil de cada ativo, seguindo as taxas médias anuais de depreciação abaixo:

<b>Imobilizado</b>	<b>% média anual de depreciação</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Edifícios	4,02%	3,90%
Instalações	8,86%	8,98%
Máquinas e equipamentos	10,77%	10,73%
Móveis e utensílios	11,06%	10,97%
Veículos	17,83%	17,36%
Computadores	20,49%	20,54%
Aeronave	8,33%	8,33%

Quando é necessário substituir partes significativas do ativo imobilizado, a Companhia reconhece tais partes como ativos individuais com vidas úteis específicas, e aplica depreciação a elas de acordo.

Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

## **2.6 Ativos intangíveis e ágio**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é considerado como sendo o valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas, quando aplicável.

Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados pelo menos anualmente para garantir que o valor contábil não exceda o seu valor justo, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A Companhia avalia anualmente se existem indicações de perda por redução ao valor recuperável nos ativos com vida útil indefinida. Se identificar essas indicações, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável do ativo ou do grupo do ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos os custos estimados de venda, e (b) o valor em uso. O valor em uso é mensurado a valor presente através do fluxo de caixa descontado (antes dos impostos).

Indiferente da existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável, o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para “impairment” anualmente.

Quando o valor contábil do ativo exceder o valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável será reconhecida como despesas operacionais na demonstração do resultado.

Os ativos intangíveis compreendem software, licenças de uso e ágio. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica e testado em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor. O período e o método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados anualmente. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômico-futuros desses ativos são contabilizadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa, de acordo com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da alienação de ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos na demonstração do resultado quando da alienação do ativo.

## **2.7 Investimentos**

As subsidiárias e a entidade controlada em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável dos investimentos em suas subsidiárias e a entidade controlada em conjunto. A Companhia determina a cada data base se há evidência objetiva de que o investimento em qualquer entidade poderia sofrer uma perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda com redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da entidade e o valor contábil e qualquer valor de perda é reconhecido na demonstração do resultado.

## 2.8 Consolidação

As subsidiárias são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo o início da consolidação a data em que a Companhia obtém controle, e continuam a ser até a data que cessa o controle. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Todas as transações com partes relacionadas, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, são eliminados no processo de consolidação.

Subsidiárias	Participação	
	2014	2013
Reluz Química Industrial Ltda.	100%	100%
Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.	100%	100%
MixMicro Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	100%	100%
PDQ Investments Ltd.	100%	100%

## 2.9 Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

### *Ativos financeiros*

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os ativos financeiros no âmbito do CPC 38 são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (“regular way trades”) são reconhecidos na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se comprometeu a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas e outras contas a receber, contas a receber com partes relacionadas, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas e outras contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e instrumentos financeiros derivativos.

#### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, conforme descrito abaixo:

#### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o propósito de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que forem designados como instrumentos efetivos de hedge como definido pelo CPC 38.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mantidos no balanço patrimonial ao valor justo, e alterações líquidas ao valor justo são reconhecidos como despesas financeiras na demonstração dos resultados.

Ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo através do resultado são designados na sua data de reconhecimento inicial e somente se estão satisfeitos os critérios do CPC 38.

#### *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo.

#### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- O direito de receber os fluxos de caixa do ativo expirar; ou
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro em entendimento de repasse; e ou (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e até que ponto, ela retém os riscos e benefícios do ativo. Se a Companhia não transfere tampouco retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, o ativo é reconhecido à medida do envolvimento contínuo da Companhia. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações que são assumidos pela Companhia. Um envolvimento contínuo que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ou pelo menor valor entre o valor contábil e o valor máximo de consideração que a empresa pode ser obrigada a pagar.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia avalia, em cada data de balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se houver evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo (evento de perda incorrida) e que aquele evento de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.

A evidência de perda de valor recuperável pode incluir: indícios de que os clientes ou um grupo de clientes que está em dificuldade financeira, inadimplência ou atraso nos pagamentos de principal ou juros; a probabilidade de entrarem em falência, ou outra forma de reorganização financeira e quando dados observáveis indicam que há uma mensurável diminuição nos fluxos de caixa futuros previstos, tais como mudanças em atraso ou condições econômicas se correlacionam com inadimplências.

### ***Passivos financeiros não derivativos***

#### ***Reconhecimento inicial e mensuração***

Os passivos financeiros no âmbito do CPC 38 são classificados como passivo ao custo amortizado.

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento reconhecimento inicial.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, menos, no caso empréstimos e financiamentos e os custos de transação diretamente atribuíveis.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia tem como instrumentos financeiros não derivativos as rubricas: contas e outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures.

#### ***Empréstimos, financiamentos e debêntures***

Depois do seu reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxas efetivas de juros (método “EIR - effective interest rate”). Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando da baixa dos passivos, bem como pelo processo de amortização.

Para cálculo do custo amortizado é considerado quaisquer descontos ou ágios na aquisição, comissões ou custos que são uma parte integral do custo de captação. A amortização é considerada na despesa financeira na demonstração de resultados.

#### ***Desreconhecimento***

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação relacionada ao passivo é cumprida, cancelada ou expira.

Quando um passivo existente é substituído por outro da mesma fonte de financiamento em condições substancialmente diferentes, ou as condições de um passivo existente são substantivamente modificadas, tal substituição ou modificação é tratada como desreconhecimento da obrigação original e o reconhecimento de uma nova obrigação. A diferença entre os valores contábeis é reconhecida no resultado.

#### ***Compensação de instrumentos financeiros***

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial somente se:

- Não é um direito legal corrente e executável de compensar os valores reconhecidos; e
- Há uma intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não há nenhuma compensação dos instrumentos financeiros para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

### ***Valor justo dos instrumentos financeiros***

Para instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando técnicas apropriadas de avaliação. Tais técnicas podem incluir:

- Utilização de transações recentes entre partes não relacionadas;
- Referência ao valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo;
- Uma análise de fluxo de caixa descontado ou outro modelo de avaliação.

Para uma análise dos valores justos de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre a sua avaliação, veja Nota 14.

## **2.10 Impostos**

### ***Imposto de renda corrente***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

### ***Imposto de renda diferido***

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro fiscal; e
- Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto:
  - (i) quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios;
  - (ii) na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro fiscal.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na medida em que se torna

provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Bases negativas de imposto para serem compensadas em exercícios futuros não possuem prazo de prescrição, mas conforme legislação fiscal em vigor há um limite de uso em cada ano, igual a 30% do lucro do ano sujeito a imposto.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto de renda diferido referente a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido é também reconhecido no patrimônio líquido, e não no resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### ***Outros impostos***

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços, ICMS; o Imposto sobre Serviços, ISS; a Contribuição para Programa de Integração Social, PIS; e a Contribuição para Financiar a Seguridade Social, “Cofins”; às alíquotas vigentes em cada região, e são apresentadas como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Os valores a recuperar de ICMS, PIS e Cofins não-cumulativos são deduzidos do Custo de Produtos Vendidos.

Impostos recuperáveis ou impostos antecipados são mostrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo estimado de sua realização.

### ***Impostos sobre vendas***

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos do valor do imposto sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incidem sobre uma compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso; e
- contas a receber e contas a pagar são apresentados com os impostos incluídos. O valor líquido dos impostos a recuperar ou a pagar para as autoridades fiscais é incluído como parte do contas a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## **2.11 Plano de benefícios para empregados**

A Companhia é co-patrocinadora de um plano de benefícios para colaboradores, que incluem “Produquímica-NE Prev” e “Igarassu Prev”. Estes planos foram assumidos pela Companhia em decorrência da aquisição da empresa Igarassu Agro Industrial Ltda. em Julho de 2007.

Na figura da co-patrocinadora dos planos Produquímica-NE Prev e Igarassu Prev, na

modalidade contribuição definida (pós-emprego), que no total compreende 152 colaboradores, a Companhia não tem nenhuma obrigação legal se o administrador do plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos colaboradores como resultado de serviços prestados, exceto para os colaboradores mencionados no parágrafo seguinte. A contribuição da Produquímica-NE Prev é igual a 50% da contribuição do colaborador, que é limitada a 3%, 4% ou 5% da remuneração mensal do colaborador. A contribuição da Igarassu Prev é igual a 100% da contribuição do colaborador, que é limitada a 1,5% da remuneração mensal do colaborador.

Dentro do plano Produquímica-NE Prev, há oito colaboradores participando na modalidade contribuição definida. Esta modalidade está fechada para novas adesões desde 31 de dezembro de 1998. As perdas atuariais para estes colaboradores que estão aposentados sob a modalidade de benefício definido é reconhecida na Demonstração do resultado no exercício em que ocorrem. Maiores detalhes na nota explicativa 21.

## **2.12 Transações com partes relacionadas**

As transações de compra e venda de insumos e de bens ou produtos são efetuadas em condições e prazos acordados entre as partes, e quando aplicável, são eliminadas nas demonstrações financeiras.

## **2.13 Determinação da receita líquida e do custo de produtos e mercadorias vendidos**

- a. As receitas são reconhecidas nas demonstrações financeiras líquidas de impostos e descontos. As receitas de vendas de mercadorias e produtos são reconhecidas quando o valor da receita é mensurável de forma confiável, a Companhia não tem mais controle sobre a mercadoria ou produto vendido ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em relação à transação podem ser mensurados de forma confiável, é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia e os riscos e benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Uma receita não é reconhecida se a sua realização é incerta.
- b. O custo de produtos e mercadorias vendidos inclui o custo de operações logísticas gerenciadas ou terceirizadas pela Companhia, abrangendo custos de armazenagem, manuseio e frete incorridos até os produtos estarem disponíveis para venda. Custos de transporte são incluídos nos custos de aquisição, quando aplicável.

## **2.14 Arrendamento mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil dos quais parcela relevante dos riscos e direitos de propriedade são mantidos pelo locador, são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos realizados em contratos de arrendamento operacional são reconhecidos no resultado na base linear durante o período dos contratos de arrendamento.

Contratos de arrendamento financeiro que transferem à Companhia substancialmente todos os riscos e benefícios incidentes à propriedade do item arrendado, são capitalizados no começo do contrato ao valor justo do ativo arrendado ou, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Pagamentos de arrendamentos são rateados entre custos de financiamento e redução do passivo do arrendamento de tal maneira que se consegue uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Custos de financiamento são reconhecidos em

custos financeiros no resultado. Um ativo arrendado é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do período do contrato de arrendamento, o que for menor. Detalhes veja a nota 19.

## **2.15 Incentivos fiscais**

A Companhia adota o procedimento de reconhecer os incentivos fiscais somente quando todas as condições estabelecidas são cumpridas e o incentivo será efetivamente recebido. O valor correspondente é registrado na Demonstração do resultado e, posteriormente, quando aplicável, é transferido da conta de “Lucros acumulados” para a conta de “Reserva de lucros” - conta de incentivos fiscais, para ser usado apenas como aumento do capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. Detalhes veja a nota 25.

## **2.16 Estimativas, premissas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração efetue julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, no final do exercício. Estas estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em vários outros fatores que acredita-se ser razoável sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas premissas são revistas numa base contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que a estimativa é revisada.

### ***Estimativas e premissas***

Os principais pressupostos relativos ao futuro e outras principais fontes de incerteza das estimativas, na data do balanço, que tenham um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis para o próximo exercício fiscal, são descritos a seguir. A Companhia baseia suas premissas e estimativas sobre os parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras foram preparadas. Circunstâncias existentes e premissas sobre eventos futuros, no entanto, pode mudar devido às mudanças no mercado ou circunstâncias além do controle da Companhia. Tais alterações são refletidas nas premissas em que ocorrerem.

### ***Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros***

Ocorre quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso.

O valor justo menos os custos de venda é baseado em dados disponíveis de transações feitas em condições de mercado com ativos semelhantes ou preços observáveis de mercado menos os custos incrementais para alienação do ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa são derivados do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reestruturação com as quais a Companhia ainda não está comprometida, nem significativos investimentos futuros que irão melhorar o desempenho da unidade geradora de caixa em questão. A quantia recuperável é mais sensível à taxa de desconto usada para o modelo de fluxo de caixa descontado, bem como aos futuros fluxos de recebimento de caixa e a taxa de crescimento usada para fins de extrapolação.

### ***Impostos***

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, as alterações na legislação tributária e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada à ampla gama de relacionamentos de negócios internacionais e da natureza de longo prazo e a

complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas comarcas em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

#### ***Plano de benefícios para empregados***

O custo da modalidade de benefício definido é determinado utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve adoção de várias premissas que podem ser diferentes de eventos futuros. Estas incluem a determinação das taxas de desconto, de futuros aumentos de salários, de mortalidade e de aumentos futuros de pensões. Devido à complexidade da avaliação, as premissas subjacentes, e a sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nestas premissas. Todas as premissas são baseadas em relatórios atuariais e são revistas a cada data de balanço.

A taxa de mortalidade é baseada em tabelas de mortalidade disponíveis publicamente no Brasil. Aumentos futuros em salários e pensões são baseados em taxas futuras de inflação esperadas para o Brasil. Mais detalhes sobre as premissas adotadas estão descritos na nota explicativa 21.

#### ***a. Passivos ambientais***

A Companhia registra provisão para passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de recuperação em locais ambientais conhecidos. A Companhia possui uma equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais e utiliza especialistas externos quando necessário. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos de recuperação. Esta análise demanda da Companhia estimativas, e mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações na provisão ambiental.

#### ***b. Vida útil estimada dos ativos não circulantes***

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos não circulantes de acordo com a vida útil econômica estimada, com base nas práticas da indústria e experiência prévia.

Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

#### ***c. Teste da perda por redução ao valor recuperável***

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados, mas testados anualmente em relação à perda por redução ao valor recuperável. Com a finalidade de identificar a perda de valor econômico do ágio registrado, esses ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual os fluxos de caixa podem ser identificados (unidades geradoras de caixa) e a alocação é feita proporcionalmente. Reduções de ágio em relação à perda por redução ao valor recuperável são reconhecidas na Demonstração de resultados no exercício em que elas ocorrem e não podem ser revertidas em exercícios subsequentes, mesmo que as condições que causaram a perda deixarem de existir.

*d. Provisões para contingências*

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, no âmbito do CPC 25.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.17 Custo de empréstimos**

Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente leva um período substancial de tempo para ficar pronto para a sua utilização pretendida ou venda são capitalizadas como parte do custo do ativo. Todos os outros custos de empréstimos e financiamentos são lançados como despesas financeiras no exercício em que são incorridos.

**2.18 Dividendos**

Dividendos aos acionistas da Companhia são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos pela lei estatutária. Qualquer quantia adicional só é reconhecida como um passivo na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

**2.19 Patrimônio líquido**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

**2.20 Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o ano. A Companhia não é parte de qualquer instrumento financeiro potencial de diluição, portanto, o lucro diluído por ação e lucro básico por ação são iguais.

**2.21 Novos pronunciamentos contábeis IFRS ainda não efetivos**

Listamos a seguir a norma emitida que ainda não havia entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta norma e interpretação emitida contempla aquela que a Companhia de forma razoável espera que produza impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura, quando aplicável. A Companhia pretende adotar tal norma quando a mesma entrar em vigor.

***IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

### ***IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

### **3 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras incluem Produquímica S.A. e suas subsidiárias nas quais a Companhia detém participação majoritária, participações em entidades nas quais a Companhia é considerada o beneficiário primário, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios.

- Reluz Química Industrial Ltda.: localizada na cidade de Suzano, a controlada está voltada para a produção de cloreto de alumínio, vendidos principalmente para empresas de tratamento de água.
- Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.: localizada no Nordeste do Brasil está controlada fabrica e vende bens e produtos do segmento de Soluções Químicas, principalmente de tratamento de água.
- MixMicro Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.: Esta empresa tem como foco o mercado de nutrientes para o solo e foi adquirida em maio de 2008.
- PDQ Investments Ltd. constituída em Bermudas em 3 de janeiro de 2013 com foco em investimentos e transações financeiras.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	15	17	18	20
Bancos conta movimento (denominado em Reais)	13.358	19.855	14.058	20.477
Bancos conta movimento (denominado em Dólar)	-	-	38.550	4.965
Bancos conta movimento (denominado em Euro)	-	-	-	2.417
Bancos conta movimento (denominado em Libras esterlinas)	-	-	296	-
Aplicações financeiras (denominado em Reais)	<u>60.736</u>	<u>182.720</u>	<u>75.669</u>	<u>210.918</u>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>74.109</u></b>	<b><u>202.592</u></b>	<b><u>128.591</u></b>	<b><u>238.797</u></b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de sua remuneração que varia entre 99% a 112,5% do CDI em 31 de dezembro de 2014 e 99% a 128% do CDI em 31 de dezembro de 2013.

#### 4.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fundos de investimento (denominado em Reais)	58.746	20.095	58.747	20.095
Fundos de renda fixa (denominado em Reais)	28.093	-	28.093	-
Bonds (denominado em Dólar)	-	-	29.762	37.858
Bonds (denominado em Euro)	-	-	-	7.093
Bonds (denominado em Libras esterlinas)	-	-	3.978	4.150
Aplicações financeiras (denominado em Reais)	24.130	-	37.711	-
<b>Total</b>	<b><u>110.969</u></b>	<b><u>20.095</u></b>	<b><u>158.291</u></b>	<b><u>69.196</u></b>

Os investimentos em títulos e valores mobiliários são denominados na moeda como acima identificado, negociados no mercado nacional e internacional e mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As aplicações em fundos de investimentos são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro dos fundos. A rentabilidade dos fundos de renda fixa são equivalentes à 102,7% do CDI em 31 de dezembro de 2014.

As aplicações em *bonds* denominados em moedas estrangeiras são negociados no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo por meio do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil dos títulos.

A remuneração das aplicações financeiras varia entre 110% a 128% do CDI em 31 de dezembro de 2014.

## 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Nacional	138.995	67.745	146.808	78.982
Partes relacionadas (veja nota 18)	1.184	7.302	103	95
Exportação	2.715	4.814	2.715	4.814
	<b><u>142.894</u></b>	<b><u>79.861</u></b>	<b><u>149.626</u></b>	<b><u>83.891</u></b>
Ajuste a valor presente	(776)	-	(837)	(125)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.065)	(18.508)	(20.705)	(19.546)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b><u>122.053</u></b>	<b><u>61.353</u></b>	<b><u>128.084</u></b>	<b><u>64.220</u></b>
Contas a receber - circulante	121.454	61.337	127.485	64.204
Contas a receber - não circulante	599	16	599	16

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de clientes, estabelecimento de

limites de crédito e acompanhamento permanente do saldo devedor de cada cliente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A composição de contas a receber de clientes por data de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Valores a vencer</b>	<b>105.256</b>	<b>44.188</b>	<b>110.581</b>	<b>49.636</b>
<b>Valores vencidos:</b>	<b>37.638</b>	<b>35.673</b>	<b>39.045</b>	<b>34.255</b>
Até 30 dias	5.640	8.651	6.208	8.223
Entre 31 a 60 dias	2.377	1.481	2.487	632
Entre 61 a 90 dias	341	2.161	387	1.415
Entre 91 a 120 dias	2.846	956	2.879	960
Entre 121 a 180 dias	1.915	1.816	1.915	1.860
Entre 181 a 360 dias	5.210	2.275	5.285	2.008
Acima de 361 dias	19.309	18.333	19.884	19.157
<b>Total valores a vencer e vencidos</b>	<b>142.894</b>	<b>79.861</b>	<b>149.626</b>	<b>83.891</b>
			<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>			<b>(15.314)</b>	<b>(16.990)</b>
Créditos provisionados no período			(3.321)	(3.298)
Baixa de provisões para perdas parciais			127	742
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>			<b>(18.508)</b>	<b>(19.546)</b>
Créditos provisionados no período			(2.122)	(1.956)
Baixa de provisões para perdas parciais			565	797
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>			<b>(20.065)</b>	<b>(20.705)</b>

## 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	45.038	48.691	45.478	49.237
Material em processo	34.008	21.904	34.481	22.232
Matéria-prima	50.985	54.404	52.447	55.410
Materiais de consumo / almoxarifado	4.481	4.020	4.824	4.314
Embalagem	6.023	4.146	6.173	4.233
Provisão para obsolescência e giro lento	(4.038)	(8.001)	(4.315)	(8.305)
<b>Total estoque</b>	<b><u>136.497</u></b>	<b><u>125.164</u></b>	<b><u>139.088</u></b>	<b><u>127.121</u></b>

A tabela a seguir mostra as variações na provisão para obsolescência e giro lento:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>	<b><u>(12.861)</u></b>	<b><u>(13.171)</u></b>
Realização de provisão (1)	<u>6.361</u>	<u>6.449</u>
Adições	<u>(1.501)</u>	<u>(1.583)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>(8.001)</u></b>	<b><u>(8.305)</u></b>
Realização de provisão (1)	<u>3.654</u>	<u>3.661</u>
Reversão de provisão	<u>309</u>	<u>329</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>(4.038)</u></b>	<b><u>(4.315)</u></b>

- (1) As realizações das provisões são principalmente devido ao consumo dos estoques provisionados na produção durante os últimos anos.

Provisão para obsolescência e giro lento é registrado:

- (i) Para 100% de itens sem movimentação há mais de 360 dias;
- (ii) Para 100% de qualquer excedente das quantidades de estoque para consumo acima de dois anos, baseando-se no consumo histórico.

A provisão constituída é realizada à medida que os produtos são consumidos ou vendidos.

## 7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	10.839	15.696	10.881	16.013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços- CIAP	5.698	5.454	5.878	5.640
COFINS - Contribuição para o financiamento de seguridade social	11.611	5.832	14.741	9.027
PIS - Programa de integração social	2.753	1.565	3.489	2.315
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	3.321	2.374	3.461	2.492
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.646	213	2.738	787
Outros	479	1.217	548	1.223
<b>Total</b>	<b><u>37.347</u></b>	<b><u>32.351</u></b>	<b><u>41.736</u></b>	<b><u>37.497</u></b>
<b>Total - circulante</b>	<b><u>29.423</u></b>	<b><u>8.224</u></b>	<b><u>30.017</u></b>	<b><u>9.251</u></b>
<b>Total - não circulante</b>	<b><u>7.924</u></b>	<b><u>24.127</u></b>	<b><u>11.719</u></b>	<b><u>28.246</u></b>

## 8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

### a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.792)	(1.435)	(41.752)	1.174
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	14.889	488	14.196	(399)
<b>Ajuste dos impostos referentes a:</b>				
Incentivos fiscais (1)	-	4.215	120	4.215
Equivalência patrimonial	2.612	2.828	-	-
Imposto de renda diferido de anos anteriores	1.103	-	1.103	219
Diferenças permanentes	<u>(2.154)</u>	<u>(2.376)</u>	<u>(1.009)</u>	<u>(1.489)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b><u>16.450</u></b>	<b><u>5.155</u></b>	<b><u>14.410</u></b>	<b><u>2.546</u></b>
Corrente	-	(2.864)	(1.467)	(3.874)
Diferido	16.450	8.019	15.877	6.420

(1) Veja mais detalhes sobre os incentivos fiscais na Nota 25.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos, integralmente reconhecido no resultado do exercício.

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Os montantes do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	51.027	54.172	53.310	56.931
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para obsolescência, giro lento estoque e perdas de adiantamentos	1.543	2.890	1.637	2.994
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.163	3.633	4.356	3.891
Provisão para contingências	3.144	3.000	3.259	3.030
Provisão para participação nos resultados	-	452	-	477
Ajuste a valor presente	264	-	269	2
Outros passivos circulantes financeiros	7.528	7.116	7.528	7.116
Variação cambial	26.461	16.134	26.461	16.134
Outras diferenças temporárias	5.621	3.216	5.598	3.224
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído imobilizado)	(30.795)	(31.984)	(29.816)	(30.813)
Ativo intangível	(247)	(506)	(247)	(506)
Dedutibilidade fiscal do ágio das empresas adquiridas	(9.750)	(9.750)	(9.750)	(9.750)
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>58.959</b>	<b>48.373</b>	<b>62.605</b>	<b>52.730</b>
<b>Detalhes por empresas</b>				
Produquímica	58.959	48.373	58.959	48.373
Reluz Química	-	-	77	372
Reluz Nordeste	-	-	3.569	3.985
	<b>58.959</b>	<b>48.373</b>	<b>62.605</b>	<b>52.730</b>

**c. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos**

	Consolidado	
	2014	2013
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(919)	(3.156)
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25)	(95)
Provisão para contingências	(23)	(5)
Ajuste a valor presente	(16)	(41)
Outras diferenças temporárias	-	(13)
	<b>(983)</b>	<b>(3.310)</b>
Ajuste de avaliação patrimonial (custo atribuído imobilizado)	4.878	4.967
Diferença entre taxas de depreciação	74	38
Dedutibilidade fiscal do ágio das empresas adquiridas	4.974	4.156
<b>Total imposto de renda diferido passivo</b>	<b>8.943</b>	<b>5.851</b>
<b>Detalhes da empresa</b>		
Mix Micro	8.943	5.851

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis com base em estudos técnicos de viabilidade, elaborados pela Administração e submetidos ao Conselho de Administração.

Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a cinco anos.

## 9 Investimentos

A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

<b>2014</b>					
	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio</b>		<b>Lucro/</b>	<b>Equivalência</b>
	<b>%</b>	<b>líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>(prejuízo)</b>	<b>no resultado da</b>
				<b>líquido</b>	<b>controladora</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	50	36.885	18.442	5.328	2.664
Reluz Química Industrial Ltda.	100	6.349	6.349	1.718	1.718
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	100	38.325	38.326	3.353	3.353
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	100	19.443	19.443	(52)	(52)
PDQ Investments Ltd.	100	72.586	72.586	1.624	1.624
Ágio Igarassu	-	-	26.779	-	-
Ágio MixMicro	-	-	14.850	-	-
<b>Total</b>		<b>173.588</b>	<b>196.775</b>	<b>11.971</b>	<b>9.307</b>
<b>2013</b>					
	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio</b>		<b>Lucro</b>	<b>Equivalência no</b>
	<b>%</b>	<b>líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>líquido</b>	<b>resultado da</b>
					<b>controladora</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	50	45.557	22.779	6.386	3.193
Reluz Química Industrial Ltda.	100	4.631	4.631	2.772	2.772
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	100	34.972	34.972	473	473
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	100	19.494	19.494	1.879	1.879
PDQ Investments Ltd.	100	56.647	56.647	2.570	2.570
Ágio Igarassu	-	-	26.779	-	-
<b>2013</b>					
	<b>Participação</b>	<b>Patrimônio</b>		<b>Lucro</b>	<b>Equivalência no</b>
	<b>%</b>	<b>líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>líquido</b>	<b>resultado da</b>
					<b>controladora</b>
Ágio MixMicro	-	-	14.850	-	-
<b>Total</b>		<b>161.301</b>	<b>180.152</b>	<b>14.080</b>	<b>10.887</b>

A tabela a seguir mostra o movimento no investimento:

<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>117.189</b>
Resultado das investidas por equivalência patrimonial, líquido de imposto	10.887
Investimento PDQ Investments Ltd.	46.575
Ganhos na conversão de balanço	7.501
Dividendos recebidos da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(2.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>180.152</b>
Resultado das investidas por equivalência patrimonial, líquido de imposto	9.307
Ganhos na conversão de balanço	8.799
Dividendos recebidos da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(3.000)
Dividendos a receber da Fermavi Eletroquímica Ltda.	(4.000)
Aumento de capital PDQ Investments Ltd.	5.517
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>196.775</b>

## 10 Imobilizado

Controladora			
2014			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	57.318	-	57.318
Edifícios e instalações	251.017	(45.303)	205.714
Máquinas e equipamentos	172.006	(69.970)	102.036
Móveis e utensílios	3.037	(1.357)	1.680
Veículos	2.241	(1.192)	1.049
Computadores	2.687	(1.931)	756
Imobilizado em andamento	12.741	-	12.741
Aeronave	3.600	(600)	3.000
Outros	1.360	(145)	1.215
Adiantamento a fornecedores	3.879	-	3.879
<b>Total</b>	<b>509.886</b>	<b>(120.498)</b>	<b>389.388</b>
Controladora			
2013			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	57.318	-	57.318
Edifícios e instalações	164.423	(32.480)	131.943
Máquinas e equipamentos	120.179	(58.297)	61.882
Móveis e utensílios	2.153	(1.111)	1.042
Veículos	1.770	(910)	860
Computadores	2.388	(1.674)	714
Imobilizado em andamento	66.690	-	66.690
Aeronave	3.600	(300)	3.300
Outros	379	(56)	323
Adiantamento a fornecedores	39.301	-	39.301
<b>Total</b>	<b>458.201</b>	<b>(94.828)</b>	<b>363.373</b>

**Resumo do movimento no ativo imobilizado de 31 de dezembro de 2014 e 2013 - Controladora:**

<b>Custo:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Leasing financeiro (a)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Provisão para perdas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Alienações/vendas</b>	<b>31/12/2014</b>
Terrenos	57.318	-	-	-	-	-	-	57.318
Edifícios e instalações	164.423	-	-	-	-	86.594	-	251.017
Máquinas e equipamentos	120.179	-	-	-	-	52.041	(214)	172.006
Móveis e utensílios	2.153	-	-	-	-	887	(3)	3.037
Veículos	1.770	-	331	-	-	140	-	2.241
Computadores	2.388	-	-	-	-	313	(14)	2.687
Imobilizado em andamento (1)	66.690	55.831	-	-	-	(109.780)	-	12.741
Aeronave	3.600	-	-	-	-	-	-	3.600
Outros	379	67	-	-	(20)	934	-	1.360
Adiantamento a fornecedores	39.301	527	-	(4.078)	-	(31.871)	-	3.879
<b>Total</b>	<b>458.201</b>	<b>56.425</b>	<b>331</b>	<b>(4.078)</b>	<b>(20)</b>	<b>(742)</b>	<b>(231)</b>	<b>509.886</b>

<b>Depreciação:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Alienações/vendas</b>	<b>31/12/2014</b>
Edifícios e instalações	(32.480)	(12.823)	-	(45.303)
Máquinas e equipamentos	(58.297)	(11.767)	94	(69.970)
Móveis e utensílios	(1.111)	(247)	1	(1.357)
Veículos	(910)	(282)	-	(1.192)
Computadores	(1.674)	(270)	13	(1.931)
Aeronave	(300)	(300)	-	(600)
Outros	(56)	(89)	-	(145)
<b>Total</b>	<b>(94.828)</b>	<b>(25.778)</b>	<b>108</b>	<b>(120.498)</b>

**Consolidado**

**2014**

	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	66.744	-	66.744
Edifícios e instalações	273.657	(51.231)	222.426
Máquinas e equipamentos	184.524	(77.660)	106.864
Móveis e utensílios	3.174	(1.429)	1.745
Veículos	2.301	(1.233)	1.068
Computadores	2.758	(1.986)	772
Imobilizado em andamento	14.134	-	14.134
Aeronave	3.600	(600)	3.000
Outros	1.376	(149)	1.227
Adiantamento a fornecedores	3.880	-	3.880
<b>Total</b>	<b>556.148</b>	<b>(134.288)</b>	<b>421.860</b>

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

<b>Consolidado</b>			
<b>2013</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	66.744	-	66.744
Edifícios e instalações	186.590	(37.427)	149.163
Máquinas e equipamentos	131.219	(64.944)	66.275
Móveis e utensílios	2.259	(1.172)	1.087
Veículos	1.830	(946)	884
Computadores	2.455	(1.724)	731
Imobilizado em andamento	68.848	-	68.848
Aeronave	3.600	(300)	3.300
Outros	382	(58)	324
Adiantamento a fornecedores	39.552	-	39.552
<b>Total</b>	<b>503.479</b>	<b>(106.571)</b>	<b>396.908</b>

**Resumo do movimento no ativo imobilizado de 31 de dezembro de 2014 e 2013 - Consolidado:**

<b>Custo:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Leasing financeiro (a)</b>	<b>Variação Cambial</b>	<b>Provisão para perdas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Alienações/vendas</b>	<b>31/12/2014</b>
Terrenos	66.744	-	-	-	-	-	-	66.744
Edifícios e instalações	186.590	-	-	-	-	87.067	-	273.657
Máquinas e equipamentos	131.219	-	-	-	-	53.519	(214)	184.524
Móveis e utensílios	2.259	-	-	-	-	918	(3)	3.174
Veículos	1.830	-	331	-	-	140	-	2.301
Computadores	2.455	-	-	-	-	317	(14)	2.758
Imobilizado em andamento (1)	68.848	56.899	-	-	-	(111.613)	-	14.134
Aeronave	3.600	-	-	-	-	-	-	3.600
Outros	382	67	-	-	(20)	947	-	1.376
Adiantamento a fornecedores	39.552	527	-	(4.078)	-	(32.121)	-	3.880
<b>Total</b>	<b>503.479</b>	<b>57.493</b>	<b>331</b>	<b>(4.078)</b>	<b>(20)</b>	<b>(826)</b>	<b>(231)</b>	<b>556.148</b>

<b>Depreciação:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Alienações/vendas</b>	<b>31/12/2014</b>
Edifícios e instalações	(37.427)	(13.804)	-	(51.231)
Máquinas e equipamentos	(64.944)	(12.811)	95	(77.660)
Móveis e utensílios	(1.172)	(258)	1	(1.429)
Veículos	(946)	(287)	-	(1.233)
Computadores	(1.724)	(275)	13	(1.986)
Aeronave	(300)	(300)	-	(600)
Outros	(58)	(91)	-	(149)
<b>Total</b>	<b>(106.571)</b>	<b>(27.826)</b>	<b>109</b>	<b>(134.288)</b>

(1) Os valores referem-se principalmente ao projeto de expansão da fábrica de Igarassu em Pernambuco.

- A depreciação e amortização são alocadas ao custo de produção, despesas com vendas e administrativas de acordo com a alocação dos ativos e sua respectiva utilização;
- Capitalização de juros e encargos financeiros: A Companhia adota a capitalização de juros e encargos financeiros incorridos em seus projetos, em conformidade com a versão revisada do

CPC 20. O montante dos custos de empréstimos capitalizados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foi de R\$ 7.135 e R\$ 4.588, respectivamente.

- (a) A Companhia assinou contratos de arrendamento mercantil financeiro com a empresa Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Em 17 de fevereiro de 2014 no valor de R\$ 262 e, em 20 de maio de 2014 no valor de R\$ 69. O prazo dos contratos de arrendamento é de 5 anos.

## 11 Intangível

<b>Controladora</b>			
<b>2014</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Licença de uso de software	8.749	(4.927)	3.822
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(5.670)	727
Outros ativos intangíveis	662	-	662
<b>Total</b>	<b>15.808</b>	<b>(10.597)</b>	<b>5.211</b>
<b>Controladora</b>			
<b>2013</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Licença de uso de software	8.034	(3.857)	4.177
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	(4.910)	1.487
Outros ativos intangíveis	376	-	376
<b>Total</b>	<b>14.807</b>	<b>(8.767)</b>	<b>6.040</b>

### Resumo do movimento no ativo intangível de 31 de dezembro de 2014 e 2013 - Controladora

<b>Custo:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2014</b>
Licença de uso de software	8.034	-	715	8.749
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	6.397	-	-	6.397
Outros ativos intangíveis	376	590	(304)	662
<b>Total</b>	<b>14.807</b>	<b>590</b>	<b>411</b>	<b>15.808</b>
<b>Amortização:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2014</b>	
Licença de uso de software	(3.857)	(1.070)	(4.927)	
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	(4.910)	(760)	(5.670)	
<b>Total</b>	<b>(8.767)</b>	<b>(1.830)</b>	<b>(10.597)</b>	

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**  
*Demonstrações financeiras*  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2014</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio Igarassu	26.779	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	19.238
Licença de uso de software	8.837	(4.944)	3.893
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordesclor (1)	6.397	(5.670)	727
Outros ativos intangíveis	661	-	661
<b>Total</b>	<b>61.912</b>	<b>(10.614)</b>	<b>51.298</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>2013</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Ágio Igarassu	26.779	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	19.238
Licença de uso de software	8.038	(3.862)	4.176
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordesclor (1)	6.397	(4.910)	1.487
Outros ativos intangíveis	377	-	377
<b>Total</b>	<b>60.829</b>	<b>(8.772)</b>	<b>52.057</b>

**Resumo do movimento no ativo intangível de 31 de dezembro de 2014 e 2013 - Consolidado**

<b>Custo:</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2014</b>
Ágio Igarassu	26.779	-	-	26.779
Ágio MixMicro	19.238	-	-	19.238
Licença de uso de software	8.038	-	799	8.837
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordesclor (1)	6.397	-	-	6.397
Outros ativos intangíveis	377	588	(304)	661
<b>Total</b>	<b>60.829</b>	<b>588</b>	<b>495</b>	<b>61.912</b>
	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2014</b>	
<b>Amortização:</b>				
Licença de uso de software	(3.862)	(1.082)	(4.944)	
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordesclor (1)	(4.910)	(760)	(5.670)	
<b>Total</b>	<b>(8.772)</b>	<b>(1.842)</b>	<b>(10.614)</b>	

As taxas médias anuais utilizadas para o cálculo de amortização estão a seguir:

Ativos intangíveis	% média anual de amortização	
	Controladora	Consolidado
Licença de uso de software	19,62%	19,63%
Contrato de fornecimento de longo prazo - Igarassu - Nordescor (1)	11,88%	11,88%

- (1) Ativo intangível com vida útil definida relativo ao contrato de fornecimento de longo prazo por parte da Igarassu Agro Industrial Ltda., atual filial Igarassu, com reconhecimento baseado em fluxos de caixa futuros descontados ao valor presente a partir da data de aquisição desta subsidiária pela Companhia (contrato em vigor até 28 de dezembro de 2015). O saldo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 727, comparado com R\$ 1.487 em 31 de dezembro de 2013.

**a. *Teste em relação à perda por redução ao valor recuperável de ágio e dos ativos intangíveis***

A Companhia calculou o valor recuperável do ágio decorrente de aquisições passadas para determinar se houve mudanças no valor desses ativos decorrentes de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas, que possam indicar perda de valor recuperável para todas as Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio por expectativa de rentabilidade futura da Companhia é alocado na UGC das unidades Igarassu e Mauá.

A Companhia avalia os seus ativos de longo prazo anualmente para indicações de perda de valor recuperável. Se identificar tais indicadores, a Companhia estima o valor recuperável dos ativos. O valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos é o maior entre: (a) o valor justo menos os custos estimados para fazer a venda, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é o fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) oriundo do uso contínuo dos ativos até o fim da sua vida útil.

Os testes para perda de valor recuperável são feitos pelo menos anualmente para ágio e ativos intangíveis com vida útil não definida, independentemente da existência de indicadores de perda do valor.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuro e taxas de desconto. As premissas sobre projeções de crescimento, dos fluxos de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa que representa o custo de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto de 13,2% ao ano, para cada unidade geradora de caixa analisada.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso foram:

- **Receitas:** As receitas foram projetadas entre 2015 e 2019 considerando o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).
- **Custos e despesas operacionais:** Foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia que está de acordo com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos:** Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a necessidade de investimentos para sustentar o crescimento projetado das receitas especificamente para cada unidade geradora de caixa, de acordo com o plano estratégico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecer qualquer perda no exercício findos em 31 de dezembro de 2014, uma vez que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## 12 Empréstimos e financiamentos

Detalhes	Custo de financiamento anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			2014	2013	2014	2013
<b>Denominados em Reais</b>			<b>119.023</b>	<b>114.527</b>	<b>123.388</b>	<b>120.253</b>
	100% CDI + 2,98% até 3,06% a.a., 13,86% a.a. e					
Financiamento à exportação	122% CDI	03/04/17 a 07/12/17	85.922	91.790	85.922	91.790
Financiamento de aquisição	CDI + 1,95% a.a.	02/07/2014	-	8.146	-	8.146
Financiamento de máquinas e equipamentos	3% a 8,50% a.a.	31/03/15 a 15/04/20	17.476	11.250	21.072	16.644
Finep	4% a.a.	15/11/23	12.950	-	12.950	-
Financiamento a clientes	5,5% a 14,44% a.a.		2.911	3.340	3.680	3.673
Custos de transação			(236)	-	(236)	-
<b>Denominados em Dólares</b>			<b>305.133</b>	<b>297.067</b>	<b>305.133</b>	<b>297.067</b>
	Libor + 1,65% até 4,5% a.a. e 7,00% a.a. fixo					
Financiamento à exportação	Libor + 3.00% a.a. e 2.00% até 2.40% a.a.	30/11/15 a 02/10/17	195.766	233.808	195.766	233.808
Capital de giro			112.989	65.338	112.989	65.338
Custos de transação		14/04/15 a 09/06/17	(3.622)	(2.079)	(3.622)	(2.079)
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>424.156</b>	<b>411.594</b>	<b>428.521</b>	<b>417.320</b>
<b>Total Passivo circulante</b>			<b>187.979</b>	<b>193.226</b>	<b>190.547</b>	<b>195.358</b>
<b>Total Passivo não circulante</b>			<b>236.177</b>	<b>218.368</b>	<b>237.974</b>	<b>221.962</b>

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos a vencer no longo prazo é:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2014</b>	<b>2014</b>
2016	58.369	60.166
2017	159.017	159.017
2018	5.573	5.573
2019	4.980	4.980
2020 a 15/11/23	8.238	8.238
<b>Total</b>	<b>236.177</b>	<b>237.974</b>

**a. Garantias**

- (i) Os empréstimos são garantidos por aval dos acionistas;
- (ii) Financiamentos de máquinas e equipamentos são garantidos pelos bens financiados. A carta de crédito em nome do Banco do Nordeste S.A., no valor de R\$ 5.393, foi emitida para garantir a expansão da unidade Reluz Nordeste.

**b. Cláusulas restritivas “Covenants”**

A Companhia deve cumprir cláusulas restritivas “covenants” calculadas com base nas demonstrações financeiras anuais, como segue:

- (i) Dívida líquida limitada a 2,0 vezes o patrimônio líquido.
- (ii) Dívida líquida limitada a 3,5 vezes o Ebitda anual.
- (iii) Índice de liquidez corrente maior ou igual a 1,5 vezes (Ativo circulante/Passivo circulante).

Ebitda é composto por: lucro líquido mais imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, depreciação e amortização.

A Companhia não cumpriu os itens (i e ii) da relação de covenants acima apresentada na data-base de 31 de dezembro de 2014, entretanto, obteve “waiver” dos seus credores que renunciaram ao direito de aceleração da dívida e concordaram, especificamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com a alteração do indicador de cobertura da dívida (Dívida líquida/EBITDA) de 3,5 vezes para 4,5 vezes, e da dívida líquida/patrimônio líquido de 2,0 vezes para 2,8 vezes.

**12.1 Contrato de financiamento celebrado com o FINEP**

A Companhia possui compromisso de informar os itens de dispêndios utilizados nos termos do instrumento contratual 09.14.0090.00 no decorrer do exercício:

	<b>2014</b>
P&D Interno	2.441
Introdução das inovações tecnológicas no mercado	442
Obras civis	<u>25</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.907</u></b>

O valor liberado ainda não utilizado nos termos do referido contrato, no montante de R\$ 10.021, será utilizado da seguinte forma::

	<b>2014</b>
P&D Interno	3.804
Introdução das inovações tecnológicas no mercado	468
Aquisição de máquinas e equipamentos	5.724
Obras civis	<u>25</u>
	<b><u>10.021</u></b>

### 13 Debêntures (controladora e consolidado)

Detalhes	Custo de financiamento anual	Vencimentos	2014	2013
Debêntures	123% a 125% CDI	15/08/17 a 30/10/18	407.366	309.195
(-) Custos de transação			<u>(2.773)</u>	<u>(2.646)</u>
<b>Total Debêntures</b>			<b><u>404.593</u></b>	<b><u>306.549</u></b>
<b>Total Passivo circulante</b>			<b><u>88.638</u></b>	<b><u>8.562</u></b>
<b>Total Passivo não circulante</b>			<b><u>315.955</u></b>	<b><u>297.987</u></b>

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	
2016	126.267
2017	126.400
2018	<u>63.288</u>
	<b><u>315.955</u></b>

(i) Série: Única

Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

Principal: R\$ 95.000.

Tipo: sem garantias

Data de emissão: 26 de maio de 2014

- Prazo e vencimento: Quarenta e oito (48) meses, com vencimento em 28 de maio de 2018;
- Remuneração: taxa média diária do DI de um dia - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 23% aplicado sobre a taxa do principal ou 123% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em maio e novembro de cada ano;
- Amortização: a ser amortizado em (7) sete parcelas semestrais nos meses de maio e novembro de acordo com a tabela abaixo:

<b>Data de amortização</b>	<b>Proporção de Amortização das Debêntures</b>
26 de maio de 2015	14,28%
26 de novembro de 2015	14,28%
26 de maio de 2016	14,28%
26 de novembro de 2016	14,28%
26 de maio de 2017	14,28%
26 de novembro de 2017	14,28%
26 de maio de 2018	saldo do Valor Nominal Unitário

- Garantia: Garantia dos acionistas.
- Resgate antecipado facultativo: a qualquer momento a partir da data de emissão, a Companhia poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 26/05/2014 a 25/05/2015	1,00%
De 26/05/2015 a 25/05/2016	0,80%
De 26/05/2016 a 25/05/2017	0,60%
De 26/05/2017 a 25/05/2018	0,35%

**(ii) Série: Única**

Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

Principal: R\$ 150.000.

Tipo: sem garantias

Data de emissão: 30 de outubro de 2013

- Prazo e vencimento: Sessenta (60) meses, com vencimento em 30 de outubro de 2018;
- Remuneração: taxa média diária do DI de um dia - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 23% aplicado sobre a taxa do principal ou 123% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em abril e outubro de cada ano;
- Amortização: a ser amortizado em (3) três parcelas anuais: 30 de outubro de 2016, 30 de outubro de 2017 e 30 de outubro de 2018. Em cada data de pagamento de amortização, 5.000 debêntures serão pagas.
- Garantia: Garantia dos acionistas.
- Resgate antecipado facultativo: a partir do 24<sup>o</sup> mês após a data de emissão, a Companhia poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 01/11/2015 a 30/10/2016	1,00%
De 01/11/2016 a 30/10/2017	0,60%
De 01/11/2017 a 30/10/2018	0,35%

**(iii) Série: Única.**

Classe e conversibilidade: Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.

Principal: R\$ 150.000.

Tipo: sem garantias

Data de emissão: 15 de agosto de 2012

- Prazo e vencimento: Sessenta (60) meses - com vencimento em 15 de agosto de 2017.
- Remuneração: taxa média diária do DI de um dia - Depósitos Interfinanceiros, conhecido como "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, acrescida de um spread de 25% aplicado sobre a taxa do principal ou 125% do CDI, devido semestralmente a partir da data de emissão, em fevereiro e agosto de cada ano;
- Amortização: a ser amortizado em 3 (três) parcelas anuais: 15 de agosto de 2015, 15 de agosto de 2016 e 15 de Agosto de 2017. Em cada data de pagamento de amortização, 5.000 debêntures serão pagas.
- Garantia: Garantia dos acionistas.
- Resgate antecipado facultativo: a partir do 24<sup>o</sup> mês após a data de emissão, a Companhia

poderá resgatar integralmente as debêntures com antecedência através do pagamento de (i) o valor nominal unitário acrescido da Remuneração, calculada "pro rata temporis" base, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, e (ii) o reembolso de um prêmio de acordo com a tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>% do prêmio</b>
De 16/08/2014 a 15/08/2015	1,20%
De 16/08/2015 a 15/08/2016	0,75%
De 16/08/2016 a 15/08/2017	0,40%

## **14 Instrumentos financeiros**

### **a. Considerações gerais**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** apresentados com comentários na nota 4.
- **Títulos e valores mobiliários:** Apresentado com comentário na nota 4.1
- **Contas a receber:** apresentadas com comentários na nota 5.
- **Empréstimos e financiamentos:** apresentado com comentários na nota 12.
- **Debêntures:** apresentado com comentários na nota 13.

### **b. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:**

#### ***Risco de preço das mercadorias***

O risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção.

Em função de operar também com commodities, a receita líquida de vendas da Companhia e custos de produtos vendidos podem ser afetados por alterações nos preços internacionais das commodities em que a Companhia atua. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

O efeito da variação dos preços de mercadorias está diretamente relacionado com as variações de mercado. Estes são analisados tendo também em conta a variação na taxa de câmbio.

#### ***Risco de liquidez***

É o risco que a Companhia irá encontrar em relação a dificuldades de cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de caixa e equivalentes de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, tanto quanto possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com as suas responsabilidades, quando devido, em condições normais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o custeio baseado em atividades ao custo de seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e otimização de seu retorno de caixa sobre os investimentos.

A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros:

<b>Controladora</b>					
<b>2014</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Total</b>	<b>1 - 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 4 anos</b>	<b>Há mais de 4 anos</b>
Fornecedores	36.370	36.370	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	493.326	208.091	77.370	193.509	14.356
Debêntures	522.033	128.851	168.030	225.152	-
Obrigações com leasing financeiro	38.964	2.414	2.519	5.370	28.661
Outras contas a pagar	14.449	13.611	458	-	380
<b>Total</b>	<b>1.105.142</b>	<b>389.337</b>	<b>248.377</b>	<b>424.031</b>	<b>43.397</b>
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
SWAP	22.372	15.477	4.373	2.522	-
<b>Total</b>	<b>22.372</b>	<b>15.477</b>	<b>4.373</b>	<b>2.522</b>	<b>-</b>
<b>Consolidado</b>					
<b>2014</b>					
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Total</b>	<b>1 - 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>2 - 4 anos</b>	<b>Há mais de 4 anos</b>
Fornecedores	37.095	37.095	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	497.999	210.887	79.247	193.509	14.356
Debêntures	522.033	128.851	168.030	225.152	-
Obrigações com leasing financeiro	38.964	2.414	2.519	5.370	28.661
Outras contas a pagar	14.490	13.652	458	-	380
<b>Total</b>	<b>1.110.581</b>	<b>392.899</b>	<b>250.254</b>	<b>424.031</b>	<b>43.397</b>
<b>Passivos financeiros derivativos</b>					
SWAP	22.372	15.477	4.373	2.522	-
<b>Total</b>	<b>22.372</b>	<b>15.477</b>	<b>4.373</b>	<b>2.522</b>	<b>-</b>

### ***Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia sofrer perdas (ou ganhos) devido às variações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos, e aos ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar os efeitos das oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis

(como a Libor e CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

		<b>Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Controladora</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros	915	2.288	4.577
Debêntures	Mudança na taxa de juros	5.834	14.584	29.169
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros	(601)	(1.502)	(3.004)
Títulos e valores mobiliários	Mudança na taxa de juros	<u>(357)</u>	<u>(893)</u>	<u>(1.787)</u>
<b>Total</b>		<b><u>5.791</u></b>	<b><u>14.477</u></b>	<b><u>28.955</u></b>

		<b>Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros	915	2.288	4.577
Debêntures	Mudança na taxa de juros	5.834	14.584	29.169
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros	(739)	(1.849)	(3.698)
Títulos e valores mobiliários	Mudança na taxa de juros	<u>(530)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(2.650)</u>
<b>Total</b>		<b><u>5.480</u></b>	<b><u>13.698</u></b>	<b><u>27.398</u></b>

### ***Risco de taxas de câmbio***

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber de exportações a partir do Brasil, que é um dos meios para se proteger das oscilações cambiais adversas.

		<b>Efeito sobre as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 - Controladora</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável 10%</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Despesas antecipadas	Mudança na taxa de câmbio	(424)	(1.060)	(2.121)
Contas a receber de clientes	Mudança na taxa de câmbio	(272)	(679)	(1.358)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de câmbio	30.513	76.283	152.567
Contas a pagar	Mudança na taxa de câmbio	882	2.205	4.409
Comissões a pagar	Mudança na taxa de câmbio	408	1.020	2.040
Adiantamentos de clientes	Mudança na taxa de câmbio	21	53	105
Derivativos	Mudança na taxa de câmbio	<u>7.025</u>	<u>17.563</u>	<u>35.126</u>
<b>Total</b>		<b><u>38.153</u></b>	<b><u>95.385</u></b>	<b><u>190.768</u></b>

**Efeito sobre as Demonstrações Financeiras  
em 31 de dezembro de 2014 - Consolidado**

Descrição	Risco	Cenário provável 10%	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de câmbio	(3.885)	(9.711)	(19.423)
Títulos e valores mobiliários	Mudança na taxa de câmbio	(3.374)	(8.435)	(16.870)
Despesas antecipadas	Mudança na taxa de câmbio	(432)	(1.080)	(2.159)
Contas a receber de clientes	Mudança na taxa de câmbio	(272)	(679)	(1.358)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de câmbio	30.513	76.283	152.567
Contas a pagar	Mudança na taxa de câmbio	882	2.205	4.409
Comissões a pagar	Mudança na taxa de câmbio	408	1.020	2.040
Adiantamentos de clientes	Mudança na taxa de câmbio	6	15	30
Derivativos	Mudança na taxa de câmbio	<u>7.025</u>	<u>17.563</u>	<u>35.126</u>
<b>Total</b>		<b><u>30.871</u></b>	<b><u>77.181</u></b>	<b><u>154.362</u></b>

***Risco de crédito***

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas, ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, bem como exige garantias, principalmente notas promissórias (para clientes que avalia serem de maior risco). Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating.

Além disso, estabelece para cada instituição um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

A Companhia entende que o risco de crédito está coberto com a política de contabilização da provisão de créditos duvidosos e procedimentos de gerenciamento de risco detalhados anteriormente.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	74.109	202.592	128.591	238.797
Títulos e valores mobiliários	110.969	20.095	158.291	69.196
Contas a receber de clientes	142.894	79.861	149.626	83.891
Contas a receber - partes relacionadas	7.413	4.013	5.031	4.005
Outras contas a receber	1.066	450	1.119	524
Dividendos a receber	4.000	-	4.000	-
<b>Total</b>	<b><u>340.451</u></b>	<b><u>307.011</u></b>	<b><u>446.658</u></b>	<b><u>396.413</u></b>

Recebíveis por categoria de recebimento:

	2014	2013	2014	2013
À vencer	117.735	48.651	120.731	54.165
Vencidos - detalhes ver Nota 5	37.638	35.673	39.045	34.255
<b>Total</b>	<b>155.373</b>	<b>84.324</b>	<b>159.776</b>	<b>88.420</b>

### ***Risco de gerenciamento de capital***

Advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores-chave “Key Performance Indicators - KPI” relacionados ao objetivo “Gestão da estrutura de capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida total/Ebitda, Índice de liquidez corrente e a relação dívida/Patrimônio líquido. A dívida total é formada por empréstimos de curto e longo prazo. A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu Retorno sobre Capital Empregado (ROCE) por meio da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

### **Classificações contábeis**

#### **Valor justo**

A tabela a seguir mostra uma comparação entre os valores contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras da Companhia.

<b>Controladora</b>					
<b>2014</b>					
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo pelo custo amortizado	Total valor contábil	Total valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	60.736	13.373	-	74.109	74.109
Títulos e valores mobiliários	110.969	-	-	110.969	110.969
Contas a receber de clientes	-	122.053	-	122.053	122.053
Contas a receber - partes relacionadas	-	7.413	-	7.413	7.413
Outras contas a receber	-	1.066	-	1.066	1.066
Dividendos a receber	-	4.000	-	4.000	4.000
<b>Total</b>	<b>171.705</b>	<b>147.905</b>	-	<b>319.610</b>	<b>319.610</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	424.156	424.156	424.156
Debêntures	-	-	404.593	404.593	404.593
Fornecedores	-	-	36.370	36.370	36.370
Outras contas a pagar	-	-	14.680	14.680	14.680
Derivativos	22.141	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	-	<b>879.799</b>	<b>901.940</b>	<b>901.940</b>

*Produquímica Indústria e Comércio S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*em 31 de dezembro de 2014 e 2013*

<b>Controladora</b>					
<b>2013</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	182.720	19.872	-	202.592	202.592
Títulos e valores mobiliários	20.095	-	-	20.095	20.095
Contas a receber de clientes	-	61.353	-	61.353	61.353
Contas a receber - partes relacionadas	-	4.013	-	4.013	4.013
Outras contas a receber	-	450	-	450	450
<b>Total</b>	<b>202.815</b>	<b>85.688</b>	<b>-</b>	<b>288.503</b>	<b>288.503</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	411.593	411.593	411.593
Debêntures	-	-	306.550	306.550	306.550
Fornecedores	-	-	38.137	38.137	38.137
Outras contas a pagar	-	-	12.108	12.108	12.108
Derivativos	20.929	-	-	20.929	20.929
<b>Total</b>	<b>20.929</b>	<b>-</b>	<b>768.388</b>	<b>789.317</b>	<b>789.317</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>2014</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	75.669	52.922	-	128.591	128.591
Títulos e valores mobiliários	158.291	-	-	158.291	158.291
Contas a receber de clientes	-	128.084	-	128.084	128.084
Contas a receber - partes relacionadas	-	5.031	-	5.031	5.031
Outras contas a receber	-	1.119	-	1.119	1.119
Dividendos a receber	-	4.000	-	4.000	4.000
<b>Total</b>	<b>233.960</b>	<b>191.156</b>	<b>-</b>	<b>425.116</b>	<b>425.116</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	428.521	428.521	428.521
Debêntures	-	-	404.593	404.593	404.593
Fornecedores	-	-	37.095	37.095	37.095
Outras contas a pagar	-	-	14.721	14.721	14.721
Derivativos	22.141	-	-	22.141	22.141
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>-</b>	<b>884.930</b>	<b>907.071</b>	<b>907.071</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>2013</b>					
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivo pelo custo amortizado</b>	<b>Total valor contábil</b>	<b>Total valor justo</b>
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	210.918	27.879	-	238.797	238.797
Títulos e valores mobiliários	69.196	-	-	69.196	69.196
Contas a receber de clientes	-	64.220	-	64.220	64.220
Contas a receber - partes relacionadas	-	4.005	-	4.005	4.005
Outras contas a receber	-	524	-	524	524
<b>Total</b>	<b>280.114</b>	<b>96.628</b>	<b>-</b>	<b>376.742</b>	<b>376.742</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	-	417.319	417.319	417.319
Debêntures	-	-	306.550	306.550	306.550
Fornecedores	-	-	39.080	39.080	39.080
Outras contas a pagar	-	-	12.237	12.237	12.237
Derivativos	20.929	-	-	20.929	20.929
<b>Total</b>	<b>20.929</b>	<b>-</b>	<b>775.186</b>	<b>796.115</b>	<b>796.115</b>

### **Derivativos**

<b>2014</b>						
Descrição	Índice/taxa original	SWAP	Data de vencimento	Notional	Valor justo	Ganho/ (perda)
SWAP	CDI + 2,25% a.a.	USD + 5,7% a.a.	Março 2015	40.804	(12.359)	2.179
SWAP	13,86% a.a.	USD + 6,15% a.a.	Abril 2017	29.448	(9.782)	440
				<b>70.252</b>	<b>(22.141)</b>	<b>2.619</b>
<b>2013</b>						
Descrição	Índice/taxa original	SWAP/ Termo	Data de vencimento	Notional	Valor justo	Ganho/ (perda)
SWAP	CDI	USD	Junho 2014	10.435	(3.588)	(565)
SWAP	CDI + 2,25% a.a.	USD + 5,7% a.a.	Março 2015	35.706	(8.872)	(3.471)
SWAP	13,86% a.a.	USD + 6,15% a.a.	Abril 2017	36.360	(9.342)	(5.774)
Termo de moeda	-	USD	Fevereiro 2014	116.555	873	873
				<b>199.056</b>	<b>(20.929)</b>	<b>(8.937)</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído ao valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes, que não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, e outros passivos correntes aproximam-se dos valores contábeis, principalmente por causa do vencimento de curto prazo destes instrumentos.

- Recebíveis e empréstimos de longo prazo com taxas fixas e variáveis são avaliados pela Companhia na base de parâmetros tais como taxas de juros, fatores específicos de risco de país, histórico individual do cliente e as características de risco do projeto financiado. Baseado nesta avaliação provisões são consideradas para perdas esperadas nestes recebíveis. Em 31 de dezembro de 2014, os valores contábeis de recebíveis, líquidos de provisões, não são significativamente diferentes dos seus valores justos.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com várias contrapartes, principalmente instituições financeiras com avaliação de crédito “investment grade”.

Instrumentos derivativos que são avaliados utilizando técnicas de avaliação com informações disponíveis de mercado são principalmente “swaps” de taxas de juros, contratos futuros de câmbio e contratos futuros de commodities. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas incluem modelos de precificação futuro e de “swaps”, utilizando cálculos de valor presente. Os modelos utilizam várias fontes de informação incluindo a qualidade de crédito das contrapartes, cotações spot e futuro no mercado de câmbio, curvas de juros e curvas de taxas futuras das commodities subjacentes.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor marcado a mercado de posições ativas de derivativos é líquido de um ajuste de avaliação de crédito atribuível ao risco de inadimplência pela contraparte de instrumentos derivativos.

### ***Hierarquia de valor justo***

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todas as informações que tem efeito material sobre o valor justo reconhecido são disponíveis e podem ser observadas, diretamente ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam informações que tem um efeito significativo sobre o valor justo reconhecido, e que não são baseadas em dados de mercado que podem ser observados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 de mensuração do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo:

	Controladora		Controladora	
	2014	Nível 2	2013	Nível 2
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	60.736	60.736	182.720	182.720
Títulos e valores mobiliários	110.969	110.969	20.095	20.095
<b>Total</b>	<b>171.705</b>	<b>171.705</b>	<b>202.815</b>	<b>202.815</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Derivativos	22.141	22.141	20.929	20.929
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>22.141</b>	<b>20.929</b>	<b>20.929</b>
	Consolidado		Consolidado	
	2014	Nível2	2013	Nível2
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras	75.669	75.669	210.918	210.918
Títulos e valores mobiliários	158.291	158.291	69.196	69.196
<b>Total</b>	<b>233.960</b>	<b>233.960</b>	<b>280.114</b>	<b>280.114</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Derivativos	22.141	22.141	20.929	20.929
<b>Total</b>	<b>22.141</b>	<b>22.141</b>	<b>20.929</b>	<b>20.929</b>

## 15 Impostos e contribuições sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	1.044	950	3.557	2.941
Encargos sociais sobre folha de pagamento	2.920	2.820	3.033	2.912
Retenção de impostos e contribuição de terceiros	1.070	1.024	1.106	1.048
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	86	70
Programa de integração social - PIS	-	-	19	15
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	17	-	17	-
Outros	20	30	24	39
<b>Total impostos e contribuições sociais a recolher</b>	<b>5.071</b>	<b>4.824</b>	<b>7.842</b>	<b>7.025</b>
<b>Total - circulante</b>	<b>5.071</b>	<b>4.824</b>	<b>6.017</b>	<b>5.401</b>
<b>Total - não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.825</b>	<b>1.624</b>

## 16 Impostos parcelados a recolher

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2013</b>	<b>2013</b>
Contribuição para a Seguridade Social - COFINS	712	3.493
Imposto de Renda - IR	53	1.540
Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	3.873	4.076
Contribuição Social - CSLL	12	696
Programa de Integração Social - PIS	12	430
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	38	38
Outros	73	1.176
<b>Total impostos parcelados</b>	<b>4.773</b>	<b>11.449</b>
<b>Total impostos parcelados - circulante</b>	<b>734</b>	<b>1.563</b>
<b>Total impostos parcelados - não circulante</b>	<b>4.039</b>	<b>9.886</b>

A Companhia aderiu em novembro de 2014 ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme lei 13.043/14, liquidando o valor em aberto do REFIS no total de R\$ 9.028, sendo, R\$ 2.781 à vista e o restante de R\$ 6.247 foi utilizado com créditos tributários sobre a base de prejuízos fiscais.

A Companhia aderiu ao programa federal de quitação de impostos em prestações (PAEX), visando obter benefícios de redução de juros e multas, e extensão do período, para pagamentos de prestações.

A lei de pagamentos de impostos federais em prestações - Lei 11.941 de 27 de Maio de 2009 - criou (nos seus artigos 1 a 13) um programa para pagamento em prestações de impostos vencidos até novembro de 2008. O programa fornece benefícios aos seus participantes, tais como redução de multas, taxas de juros e taxas legais; a possibilidade de utilizar prejuízos fiscais acumulados para quitar multas e juros; e pagamento em 180 meses. A Companhia tem a possibilidade de usar depósitos vinculados a litígio para reduzir o saldo devido, e os ganhos com estas reduções não estão sujeitos ao IRPJ, CSLL, PIS, Cofins.

## 17 Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

A Administração com base na opinião de seus consultores jurídicos considera que a provisão para estas ações judiciais e processos administrativos é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

### (i) Provisões para contingências

Para determinados processos judiciais a possibilidade de perda foi avaliada como “provável”. Para estes processos, as provisões com base nos custos potenciais foram constituídas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributárias (a)	759	759	823	785
Trabalhistas (b)	8.663	8.382	9.005	8.459
Cíveis (c)	102	275	102	275
(-) Depósitos judiciais	(668)	(291)	(679)	(302)
<b>Total provisão para contingências</b>	<b>8.856</b>	<b>9.125</b>	<b>9.251</b>	<b>9.217</b>

**(a) Provisões tributárias**

As provisões tributárias referem-se a autos de infração nas esferas federal e estadual em processo de defesa nos tribunais.

**(b) Provisões trabalhistas**

A Companhia constituiu provisão para riscos para ações trabalhistas. As principais causas são relacionadas a: i) horas extras, pela diminuição do intervalo para refeição; ii) aplicação da multa de 40% do FGTS anterior às aposentadorias; e c) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidade solidária de empresas terceirizadas. As causas classificadas como de risco “possível”, de natureza cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos acima descritos.

A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia de valores superiores aos registrados na provisão.

**(c) Provisões para ações cíveis**

O montante de R\$ 102 refere-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

**(ii) Movimentação da provisão para contingências**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>6.841</b>	<b>7.750</b>
(+) Valores provisionados contra o resultado	2.995	2.940
(-) Reversão de valores contra o resultado	(173)	(948)
(-) Depósitos judiciais	(371)	(371)
(-) Pagamentos de processos	(167)	(154)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>9.125</b>	<b>9.217</b>
(+) Valores provisionados contra o resultado	925	1.290
(-) Reversão de valores contra o resultado	(562)	(624)
(-) Depósitos judiciais	(376)	(376)
(-) Pagamentos de processos	(256)	(256)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>8.856</b>	<b>9.251</b>

**(iii) Riscos contingentes não provisionados**

Os processos tributários referem-se aos autos de infração de ICMS em processo de defesa; os trabalhistas referem-se aos pedidos de pagamento de horas extras, multa de FGTS, entre outros;

e os cíveis referem-se, basicamente, aos pedidos de perdas e danos em ações de sustação de protestos. Estes valores não foram provisionados devido à probabilidade de perda ser possível:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributárias	11.106	7.481	12.540	8.843
Trabalhistas	6.107	3.369	6.297	3.381
Cíveis	4.205	2.992	4.205	2.992
<b>Total</b>	<b>21.418</b>	<b>13.842</b>	<b>23.042</b>	<b>15.216</b>

## 18 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativo circulante</b>	<b>5.481</b>	<b>8.790</b>	<b>4.400</b>	<b>95</b>
<b>Contas a receber de partes relacionadas</b>	<b>1.184</b>	<b>7.302</b>	<b>103</b>	<b>95</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	103	95	103	95
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	44	148	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	1.037	1.960	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	-	5.099	-	-
<b>Adiantamentos a fornecedor - partes relacionadas</b>	<b>297</b>	<b>1.488</b>	<b>297</b>	<b>-</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	297	-	297	-
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	-	924	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	-	486	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	-	78	-	-
<b>Dividendos a receber</b>	<b>4.000</b>	<b>-</b>	<b>4.000</b>	<b>-</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	4.000	-	4.000	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>7.413</b>	<b>4.013</b>	<b>5.031</b>	<b>4.005</b>
<b>Outras operações a receber - partes relacionadas</b>	<b>7.413</b>	<b>4.013</b>	<b>5.031</b>	<b>4.005</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A	3.427	3.427	3.427	3.427
Reluz Química Industrial Ltda.	1	-	-	-
Fermavi Eletroquímica Ltda.	1.331	-	1.331	-
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	2	8	-	-
Contingências (a)	273	578	273	578
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	2.379	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>(13.922)</b>	<b>(10.108)</b>	<b>(13.774)</b>	<b>(10.034)</b>
<b>Fornecedores a pagar - partes relacionadas</b>	<b>(1.597)</b>	<b>(183)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(109)</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	(1.449)	(109)	(1.449)	(109)
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	(148)	(74)	-	-
<b>Outras operações a pagar - partes relacionadas</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(7.700)</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(7.700)</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	(10.000)	(7.700)	(10.000)	(7.700)
<b>Arrendamento mercantil financeiro a pagar</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(2.225)</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A (b)	(2.325)	(2.225)	(2.325)	(2.225)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(19.322)</b>	<b>(19.631)</b>	<b>(19.322)</b>	<b>(19.631)</b>
Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A (b)	(19.322)	(19.631)	(19.322)	(19.631)

## Demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receita líquida</b>	<b>23.703</b>	<b>21.092</b>	<b>1.040</b>	<b>1.909</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	1.040	1.909	1.040	1.909
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	3.121	2.085	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	18.415	11.818	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	1.127	5.280	-	-
<b>Custo de produtos vendidos</b>	<b>19.013</b>	<b>20.871</b>	<b>1.021</b>	<b>1.875</b>
Fermavi Eletroquímica Ltda.	1.021	1.875	1.021	1.875
Reluz Nordeste Ind. e Com. Ltda.	3.235	2.003	-	-
Reluz Química Industrial Ltda.	13.542	11.535	-	-
MixMicro Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda.	1.215	4.652	-	-

- (a) Recebível de Gerhard Walter Schultz e João Marcelino Ramos.
- (b) Arrendamento financeiro: Contrato de arrendamento mercantil financeiro com Rio Parateí Empreendimentos e Participações S.A. em 30 de agosto de 2012.

### a. Remuneração dos administradores da Companhia

Incluindo salários e participação nos lucros, a Companhia remunerou seus administradores nos montantes de R\$ 4.228 no exercício findo em 31 de dezembro 2014 e R\$ 4.053 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Esses valores estão reconhecidos na demonstração do resultado individual e consolidada.

## 19 Arrendamento mercantil financeiro (controladora e consolidado)

As operações de arrendamento mercantil financeiro são resumidas como segue:

	2014	2013
Circulante	2.414	2.225
Não circulante	19.524	19.631
	<b>21.938</b>	<b>21.856</b>

Os pagamentos mínimos estão demonstrados a seguir:

	2014
	<b>Pagamentos mínimos</b>
Inferior a 1 ano	2.414
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	13.578
Mais de 5 anos	22.972
<b>Total de pagamentos mínimos</b>	<b>38.964</b>
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>21.938</b>

Arrendamento financeiro: A Produquímica assinou um contrato de arrendamento mercantil financeiro com Rio Paratei Empreendimentos e Participações S.A. em 30 de agosto de 2012. O prazo do contrato de arrendamento é de 15 anos e se refere a um lote de terra de 89.929 m<sup>2</sup> com área construída corresponde a 20.620,35 m<sup>2</sup> na cidade de Jacareí / SP, onde a Companhia está estabelecendo uma unidade para produção de nutrientes de liberação controlada.

## 20 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>				
Comissões a pagar	10.394	8.068	10.435	8.103
Despesas de importação a pagar	-	-	-	18
Participação nos lucros	-	1.328	-	1.404
Derivativos	22.141	20.929	22.141	20.929
Outras contas a pagar	338	462	338	462
<b>Total circulante</b>	<b>32.873</b>	<b>30.787</b>	<b>32.914</b>	<b>30.916</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisão reparação ambiental	1.324	1.262	1.324	1.262
Deságio-Reluz Nordeste	380	380	380	380
Comissões a pagar	2.244	608	2.244	608
<b>Total não circulante</b>	<b>3.948</b>	<b>2.250</b>	<b>3.948</b>	<b>2.250</b>

## 21 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora do *Plano de Benefícios Produquímica - NE PREV* (“o Plano”), que é administrado pela entidade BB Previdência. O plano possui benefícios aos participantes tais como: renda por aposentadoria, benefício por invalidez, benefício por morte e pensão por morte.

O Plano tem a característica predominante de Contribuição Definida. Caracterizados como Benefício Definido do plano estão apenas às parcelas de rendas vitalícias já concedidas e os benefícios de invalidez e morte para oito colaboradores.

Custos de serviços passados que ainda não criaram direitos adquiridos são reconhecidos no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente se os benefícios já foram reconhecidos como direitos adquiridos após a introdução de, ou mudanças em, um plano de pensão.

O ativo ou passivo de benefício definido é o valor presente da obrigação do benefício definido (utilizando uma taxa de desconto baseada na NTN-B), menos custos de serviços passados não reconhecidos, e menos o valor justo dos ativos do plano, a partir dos quais as obrigações serão quitadas. Ativos do plano são ativos no poder de um fundo de benefício de longo prazo ou apólices de seguro qualificadas. Ativos do plano não são disponíveis aos credores da Companhia, e não podem ser pagos diretamente à Companhia. O valor justo é baseado em informação sobre o preço de mercado e, no caso de títulos mobiliários, é o preço publicado de compra. O valor de qualquer ativo de benefício definido que é reconhecido é restrito à soma de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente de quaisquer

benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos do plano ou reduções nas contribuições futuras ao plano.

As contribuições à parcela do Plano de Contribuição Definida reconhecidas no resultado do período totalizaram em 31 de dezembro de 2014 e 2013 respectivamente R\$ 192 e R\$ 162.

As políticas, pressupostos e os resultados obtidos a partir da avaliação atuarial a parcela de benefício definido do plano, são definidas a seguir:

A parcela do plano de benefício definido do Plano é derivada da transferência de oito participantes advindos do Plano de Benefícios VCNE (administrado pela FUNSEJEM - Fundação Senador José Ermírio de Moraes) para o Plano de Benefícios Produquímica - NE PREV, aprovada pela PREVI [Portaria MPS/PREVI/DETEC N° 853, de 28 de outubro de 2010, publicada no DOU de 29 de outubro de 2010 - Seção 1, página 105]. Sendo assim, os quadros abaixo possuem demonstrativos com movimentação a partir de 31 de dezembro de 2013. A Companhia adota a política de reconhecer perdas atuariais no resultado do período no qual ocorrem.

As principais premissas utilizadas para o cálculo do valor presente do passivo foram:

<b>Premissas</b>	<b>2014</b>
Método de avaliação atuarial	Crédito unitário projetado
Taxa real de desconto	5%
Taxa real de crescimento salarial	3%
Taxa real de crescimento dos benefícios	0%
<b>Premissas</b>	<b>2014</b>
Tábua de mortalidade geral	AT-83
Tábua de invalidez	RRB-44

**a. Valor líquido dos ativos e (passivos) do plano:**

	<b>2014</b>
Valor presente das obrigações no final do ano	(4.718)
Valor justo dos ativos do plano no final do ano	4.483
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	<u>(235)</u>
<b>Passivo atuarial líquido no final do ano</b>	<b><u>(235)</u></b>

**22 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 128.597, representado por 47.067.708 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 30 de dezembro de 2013 foram capitalizados R\$ 53.411 da conta de reserva especial de ágio. Na mesma data, o capital foi reduzido em R\$ 31.790 para absorver os prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2012.

**b. Reserva de lucros**

***Incentivos fiscais***

A reserva de R\$ 4.147 foi constituída em 2013 mediante incentivo fiscal de imposto de renda concedido na região Nordeste do Brasil, localizado em Igarassu. Exigido por lei, este incentivo fiscal, não pode ser distribuído aos acionistas. O montante de R\$ 4.146 foi utilizado para absorver prejuízos acumulados em 30 de dezembro de 2013. O saldo em 31 de dezembro de 2014 é R\$ 4.147.

***Reserva legal***

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do seu lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva (conhecida como a "reserva legal") seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**c. Dividendos**

Estes são reconhecidos como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. A Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício.

**d. Reserva especial de ágio**

Esta reserva foi constituída como contrapartida para os ativos e passivos líquidos absorvidos pela Companhia em decorrência da incorporação reversa da empresa Somipal Indústria Paulista de Minérios S.A. em 2007. O valor de R\$ 53.411 foi capitalizado em 30 de dezembro de 2013.

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Ajuste de avaliação patrimonial é o efeito resultante do ajuste do custo atribuído do ativo imobilizado "Deemed cost", líquido dos impostos, sobre a adoção inicial do IFRS em 2009 e os efeitos decorrentes da conversão do balanço da subsidiária PDQ Investments.

**f. Lucro por ação**

Lucro básico e diluído por ação foi calculado usando o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos indicados na tabela abaixo.

(Em milhares de reais, exceto as ações ordinárias)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
(Prejuízo)/ Lucro líquido	<u>(27.342)</u>	<u>3.720</u>
Média ponderada das ações ordinárias - básico	47.068	47.068
Média ponderada das ações ordinárias - diluído	47.068	47.068
<b>(Prejuízo)/ lucro básico por ação</b>	<b>(0,58)</b>	<b>0,08</b>
<b>(Prejuízo) / lucro diluído por ação</b>	<b>(0,58)</b>	<b>0,08</b>

**g. Lucros retidos**

O valor R\$ 1.172 foi constituído de lucros acumulados não distribuídos. Em 31 de março de 2014 o valor de R\$ 1.172 absorveu prejuízos acumulados.

**23 Receita líquida de vendas**

A receita líquida de vendas tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas	941.410	952.738	974.257	979.573
Impostos incidentes sobre vendas	(110.731)	(104.082)	(116.369)	(107.838)
Devoluções	(15.442)	(15.845)	(16.155)	(16.747)
Ajuste a valor presente	(776)	144	(712)	127
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b><u>814.461</u></b>	<b><u>832.955</u></b>	<b><u>841.021</u></b>	<b><u>855.115</u></b>

**24 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Consumo de matéria-prima e outros materiais	(433.062)	(457.023)	(440.146)	(462.022)
Despesa com pessoal	(90.836)	(86.083)	(94.502)	(89.154)
Depreciação/ amortização	(27.608)	(18.438)	(29.668)	(20.213)
Comissões	(15.493)	(13.495)	(15.642)	(13.991)
Serviços de terceiros	(28.030)	(28.249)	(29.485)	(29.013)
Energia elétrica	(18.445)	(19.055)	(18.670)	(19.250)
Material de consumo	(14.551)	(14.530)	(15.277)	(15.171)
Despesas com representação comercial	(13.326)	(10.639)	(13.714)	(10.997)
Fretes	(42.006)	(41.013)	(45.957)	(44.394)
Outras despesas/receitas, líquidas	(45.947)	(53.427)	(47.213)	(54.568)
	<b><u>(729.304)</u></b>	<b><u>(741.952)</u></b>	<b><u>(750.274)</u></b>	<b><u>(758.773)</u></b>
<b>Classificados como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	(627.690)	(646.721)	(645.954)	(661.436)
Despesas gerais e administrativas	(32.420)	(33.253)	(33.448)	(33.858)
Despesas com vendas	(69.194)	(61.978)	(70.872)	(63.479)
	<b><u>(729.304)</u></b>	<b><u>(741.952)</u></b>	<b><u>(750.274)</u></b>	<b><u>(758.773)</u></b>

**25 Incentivos fiscais**

A Companhia possui os seguintes incentivos fiscais relativos às suas unidades instaladas no Nordeste:

**Filial Igarassu**

*ICMS*: Benefício concedido de crédito presumido de *ICMS* para os produtos classificados como atividade industrial relevante e agendamento industrial prioritário.

***Benefício: Atividade industrial relevante***

1. Enquadramento: 5% (cinco por cento) do valor total das saídas interestaduais que destinem os produtos incentivados às demais regiões geográficas do País;
  2. 47,5% (quarenta e sete vírgula cinco por cento) da diferença resultante entre o saldo devedor do ICMS normal, apurado em cada período fiscal e devido pelo incremento da produção comercializada, e o valor do crédito presumido utilizado pela aplicação do disposto no item 1, não podendo, a soma dos créditos presumidos estipulados no item 1 e neste item, implicar em recolhimento do imposto em montante inferior a 30% (trinta por cento) do saldo devedor anterior à dedução de qualquer dos créditos presumidos concedidos;
- Período para utilização do benefício: Até 31 de janeiro de 2019.

***Benefício: Agrupamento industrial prioritário***

3. Enquadramento: 75% (setenta e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal, apurado em cada período fiscal e devido pelo incremento da produção comercializada;
- Período para utilização do benefício: Até 31 de janeiro de 2023.

***Reluz Nordeste Indústria e Comércio Ltda.***

- *Imposto de renda*: Localizado em uma região de incentivos fiscais no Nordeste, a entidade tem o direito de redução a 75% do imposto devido, até o fim do ano de 2017.
- *ICMS*: Diferimento do ICMS nas compras de matérias-primas e ativos fixos:
  - 50% de crédito presumido nas vendas de produção do estabelecimento;
  - Diferimento para 360 dias das parcelas de ICMS a serem recolhidas ao Estado;
  - Período para utilização do benefício: Até 19 de novembro de 2019.
- *AFRMM*: Isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) até 31 de dezembro de 2015.

Os incentivos do ICMS são creditados à rubrica de “ICMS sobre vendas”. Os benefícios relativos ao imposto de renda são refletidos na rubrica de “Imposto de renda”, ambas na demonstração do resultado do exercício.

Para a Controladora o valor relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 1.611 do ICMS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$ 4.215 do imposto de renda e R\$ 1.305 do ICMS.

No Consolidado os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$ 120 do imposto de renda e R\$ 2.934 do ICMS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$ 4.215 do imposto de renda e R\$ 2.105 do ICMS.

## 26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Rendimento aplicações financeiras	9.808	9.101	13.574	10.926
Ganho sobre títulos e valores mobiliários	16.129	462	28.182	9.205
Outros	2.078	1.670	2.198	1.777
<b>Receitas financeiras</b>	<b>28.015</b>	<b>11.233</b>	<b>43.954</b>	<b>21.908</b>
Juros sobre obrigações financeiras	(73.406)	(50.582)	(74.816)	(51.096)
Despesas de operações financeiras	(1.315)	(1.250)	(1.422)	(1.321)
Juros sobre leasing financeiro	(2.065)	(2.144)	(2.065)	(2.144)
Perdas sobre títulos e valores mobiliários	(9.381)	(366)	(19.795)	(6.731)
Outros	(4.341)	(5.915)	(4.554)	(5.968)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(90.508)</b>	<b>(60.257)</b>	<b>(102.652)</b>	<b>(67.260)</b>
Variação cambial sobre obrigações financeiras	(37.507)	(43.148)	(37.507)	(43.148)
Ganho/(perda) com derivativos	(33.327)	(17.127)	(33.327)	(17.127)
Outros	(5.771)	5.925	(6.029)	6.210
<b>Variação cambial</b>	<b>(76.605)</b>	<b>(54.350)</b>	<b>(76.863)</b>	<b>(54.065)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(139.098)</b>	<b>(103.374)</b>	<b>(135.561)</b>	<b>(99.417)</b>

Os ganhos cambiais decorrentes de investimentos no exterior reconhecidos na conta de “ajustes de avaliação patrimonial” representam R\$ 8.799 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 7.501 em 31 de dezembro 2013.

## 27 Informação por segmento

A Administração da Companhia avalia separadamente os resultados operacionais de duas unidades de negócio: (i) Suplementos nutricionais essenciais para a produtividade agrícola; e (ii) Soluções Químicas, como segue:

- ***Suplementos nutricionais essenciais para a produtividade agrícola***  
Os produtos de produtividade agrícola fortalecem a rentabilidade dos produtores, suprimindo as necessidades nutricionais essenciais e aumentando a produtividade das culturas. A Companhia tem um portfólio composto de especialidades que são adicionados à mistura NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio) ou rações. Os canais de distribuição da Companhia garantem uma ampla cobertura do mercado que resulta no acesso direto ou indireto a produtores de diferentes tamanhos, localidades e culturas. Os canais de distribuição, cooperativas e revendas usualmente vende a linha completa de produtos nutricionais considerando a cultura e região. Os canais diretos para os usuários finais são focados em grandes produtores, que usualmente compram grandes quantidades. Os clientes da Companhia da área industrial nos segmentos de fertilizantes e ração animal compram principalmente ingredientes especializados para adicionar valor às suas próprias formulações.
- ***Soluções químicas***  
Os produtos do nosso negócio de Soluções Químicas são utilizados no setor de tratamento de água e em processos industriais. Os produtos para tratamento de água da Companhia se

beneficiam pelo aumento da necessidade de maior quantidade de água potável e tratamento de esgoto. Os clientes da Companhia incluem empresas estaduais e municipais, empresas de tratamento de águas residuais e indústrias de manufatura que tem tratamento de efluentes. Além dos produtos para tratamento de água e esgoto, a Companhia fornece para uma grande gama de indústrias, concentrado principalmente na indústria exploração e produção de petróleo e gás, papel e celulose, produção de etanol, e mineração.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho por segmento é avaliado na base do lucro operacional, e mensurado em bases consistentes com as das demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia também tem certos itens da Demonstração de resultado e do balanço patrimonial que não são segregados nem alocados em segmentos de negócios; estes itens são controlados e monitorados numa base corporativa.

A seguir, as informações por segmento:

	<b>2014</b>			<b>Total</b>
	<b>Agricultura</b>	<b>Soluções Químicas</b>	<b>Corporativo</b>	
Receita líquida	586.921	254.100	-	841.021
Custo de bens e serviços vendidos	<u>(455.275)</u>	<u>(190.679)</u>	<u>-</u>	<u>(645.954)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b><u>131.646</u></b>	<b><u>63.421</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>195.067</u></b>
Lucro bruto %	22,4%	25,0%		23,2%
Despesas gerais e administrativas	(7.139)	(6.423)	(19.886)	(33.448)
Despesas de vendas	(54.163)	(15.269)	(1.440)	(70.872)
Resultado da equivalência patrimonial	2.664	-	-	2.664
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>199</u>	<u>(164)</u>	<u>363</u>	<u>398</u>
<b>Total receitas/(despesas) operacionais</b>	<b><u>73.207</u></b>	<b><u>41.565</u></b>	<b><u>(20.963)</u></b>	<b><u>93.809</u></b>
Depreciação/amortização	17.973	10.007	1.688	29.668

**Produquímica Indústria e Comércio S.A.**  
*Demonstrações financeiras*  
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	<b>2013</b>			
	<b>Agricultura</b>	<b>Soluções Químicas</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Total</b>
Receita líquida	626.389	228.726	-	855.115
Custo de bens e serviços vendidos	(486.036)	(175.400)	-	(661.436)
<b>Lucro bruto</b>	<b>140.353</b>	<b>53.326</b>	<b>-</b>	<b>193.679</b>
Lucro bruto %	22,4%	23,3%		22,6%
Despesas gerais e administrativas	(6.502)	(6.116)	(21.240)	(33.858)
Despesas de vendas	(48.382)	(13.793)	(1.304)	(63.479)
Resultado da equivalência patrimonial	3.193	-	-	3.193
Outras receitas/(despesas) operacionais	(29)	1.085	-	1.056
<b>Total receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>88.633</b>	<b>34.502</b>	<b>(22.544)</b>	<b>100.591</b>
Depreciação/amortização	9.682	9.039	1.492	20.213

\* \* \*

### Diretoria

#### Diretor Presidente

Gerhard Walter Schultz

#### Diretor Financeiro

Adilson Inacio da Silva

Felipe Gomes da Silva  
Contador - CRC 1SP278373/O-4